**ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE II – 2016**

Roteiro de observação elaborado pela Profª Maria do Carmo Caccia-Bava  para exercício prático a ser realizado pelos alunos, a partir do Seminário sobre Resiliência Familiar, ministrado pela Profa. Maria Beatriz Linhares, na disciplina ASC II em 2009.

**IDENTIFICAR NA FAMÍLIA:**

**FATORES DE RISCO**

**1-**      **Biológico**: **aqueles que ameaçam o desenvolvimento do organismo** (como as síndromes, problemas genéticos, infecções, drogas na gravidez, prematuridade, baixo peso, doenças crônicas), **ou levam a lesões e disfunções** (retardo no crescimento, problemas neurológicos, desordens psiquiátricas, déficit sensorial, deficiências motoras e mentais)

**2-**      **Temperamento**: traço que aparece cedo no desenvolvimento e pode ser visto consistentemente, pelo menos na maior parte das situações. È um fator constitucional que predispõe a problemas de adaptação. Ex: reatividade, dispersão, etc.

**3-**      **Sintomas Psicopatológicos**: problema como fonte de risco. Perspectiva de prevenção secundária

**4-**      **Ponto de Alto Risco no Ciclo Vital:**marcos evolutivos típicos: são pontos de transformação (desafios). Ex: adolescência, gravidez, idosos.

**5 - Riscos no Ambiente da família Nuclear:**

- Interação pais e crianças -  afeto e disciplina

- Estabilidade e proteção

- Integridade emocional dos membros cuidadores

- Maturidade

- Nível emocional

- Enfrentamento (coping) do estresse/adversidade (negar ou dramatizar pesa muito como fator de risco)

**Em síntese, olhar:**

**-Integridade física das pessoas,**

**-Padrão de funcionamento do temperamento e**

**-momento do desenvolvimento em que está.**

6-     **Risco Psicossocial** (RUTTER, 1987) – aumento de chance nos problemas de adaptação)

- Baixo nível educacional dos pais

- Habitação superlotada

- Pais com doença psiquiátrica

- Delinqüência dos pais

- Problemas conjugais (conflitos freqüentes, separação)

- Maternidade ou paternidade precoce (menos de 18 anos ou tempo de

   relacionamento inferior a 6 meses)

- Rejeição da gravidez

- Falta de apoio e integração social (suporte psicossocial)

- Dificuldades crônicas graves

- Dificuldade para enfrentar problemas/estresse (últimos 12 meses), negação do

 problema ou dramatização exagerada.

- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (para os mais vulneráveis – crianças, deficientes, idosos e mulheres). Pode ser por maus tratos,  abuso sexual, abuso físico, negligência ou  abuso emocional (**por excesso**-superproteção; **por deficiência** – indiferença; ou **por** **deformação** – rejeição, agressão ou rotulação)

**MECANISMOS DE PROTEÇÃO**

**(fatores protetores – moderadores ou atenuadores do efeito negativo do risco)**

**Indivíduo:**observar o nível intelectual, desempenho acadêmico, comportamento pró-social, auto-estima, atribuição da causalidade da ação deixar de culpar o outro)

**Ambiente:** coesão familiar, ausência de discórdia, práticas educativas. Fonte externa de suporte social (recurso no ambiente social que protege o indivíduo durante a crise)

**ELEMENTOS DA RESILIÊNCIA FAMILIAR**

**1-**      **Sistemas de crenças familiar**

        **Extrair significado da adversidade**

        **Perspectiva positiva**

        **Transcendência e espiritualidade**

**2-**      **Padrão de Organização**

        **Flexibilidade**

        **Conexões**

        **Recursos sociais e econômicos**

**3-**      **Processos de Comunicação**

        **Clareza**

        **Expressão emocional aberta**

        **Resolução cooperativa dos problemas**